

HORIZONTES

Periódico Quadrimestral do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco
Volume 35 Número 3 Setembro/Dezembro de 2017
ISSN 2317-109x (Online)

O periódico *Horizontes* é um veículo de divulgação e debate da produção científica na área de Educação e está vinculado ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco, Itatiba/SP. O propósito do periódico é servir de fórum para a apresentação de pesquisas desenvolvidas, estudos teóricos, ensaios e resenhas na área de Educação, em suas vertentes históricas, culturais e de práticas educativas. Com vistas a manter uma interlocução com pesquisadores nacionais e internacionais, o periódico aceita publicações nas línguas portuguesa, inglesa, francesa e espanhola. Os textos publicados são submetidos a uma avaliação às cegas pelos pares, componentes do conselho editorial ou consultores *ad hoc*. Os conteúdos não refletem a posição, opinião ou filosofia, nem do Programa de Pós-Graduação nem da Universidade São Francisco.

O periódico é composto de números temáticos coerentes ao seu escopo e/ou artigos de demanda espontânea encaminhados e aprovados para publicação. Os direitos autorais das publicações do periódico *Horizontes* são da Universidade São Francisco, permitida apenas ao autor a reprodução do seu próprio material, previamente autorizado pelos editores do periódico.

Editores

Adair Mendes Nacarato
Carlos Roberto da Silveira

Daniela Dias dos Anjos
Márcia Aparecida Amador Mascia

Conselho Editorial

Ademir Donizeti Caldeira - UFScar
Alfredo Veiga-Neto - UFRGS
Beatriz Maria Eckert-Hoff - Unianchieta
Carlos Alberto de Oliveira - Uniatu
Celina Ap. Garcia de Souza Nascimento - UFMS
Daniel Clark Orey - UFOP
Dario Fiorentini - Unicamp
Décio Gatti Júnior - UFU
Denise Silva Vilela - UFSCar
Elisabeth Ramos da Silva - Uniatu
Elizeu Clementino de Souza - UNEB
Ernesto Sérgio Bertoldo - UFU
Gelsa Knijnik - UNISINOS
Juliana Santana Cavallari - Univás
Maria Ângela Borges Salvadori - USP
Maria Auxiliadora Bueno Megid - Puccamp

Maria Cristina Soares Gouveia - UFMG
Maria Gorete Neto - UFMG
Maria José Rodrigues Faria Coracini - Unicamp
Maria Laura Magalhães Gomes - UFMG
Maria Teresa Menezes Freitas - UFU
Maura Corsini Lopes - UNISINOS
Maurício Rosa - UFRGS
Manolis Dafermos - University of Crete
Patrick Anderson - Université de Franche-Comté
Rebecca Rogers - Université Paris Descartes
Renata Prenstteter Gama - UFSCar
Rita de Cássia Galego - USP
Rosana Giaretta Sguerra Miskulin - UNESP/RC
Samuel Edmundo López Bello - UFRGS
Vanessa Moreira Crecci - USF
Vera Lúcia Gaspar da Silva - UDESC

Consultores *ad hoc*

Ana Paula de Freitas - USF
Anna Maria Lunardi Padilha - Unimep
Adriano Vargas Freitas – UFF
Ana Paula Gestoso de Souza – UFSCar
Cidinéia da Costa Luvison – PM de Bragança Paulista/Inst.Sup. Ensino Itapira
Daniel Santini Rodrigues – Fac. Católica Pouso Alegre
Débora Dainez – UFSCar
Denise Filomena Bagne Marquesin – Fac. Anhanguera/Jundiaí
Eliane Gouveia Lousada - USP
Elison Antonio Paim – UFSC

Flavia Fazon–Secretaria de Educação Paraná - SEED
Heloísa de Oliveira Macedo- UNICAMP
Kátia Diolina – USF
Lidia Stutz–UNICENTRO
Marcelo Leite – IFSULDEMINAS
Marjorie Samira Ferreira Bolognani – Sec. Municipal de Educação/Jundiaí
Milena Moretto – USF
Mônica de Ávila Todaro - UFSJ
Renata Bernardo – USF
Ruth Maria Rodrigues Garé – PUC-Campinas
Siderlene Muniz Oliveira - UFTPR
Simone Maria Dantas Longhi - UFV

Editora de texto

Márcia Aparecida Amador Mascia

Projeto Gráfico, Revisão e Diagramação

Samanta Mazzolini

Publicações:

Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação
Núcleo de Pós-Graduação *Stricto Sensu*
Apoio Executivo às Comissões de Pós-Graduação
Rua: Senador Lacerda Franco, 360, Centro
CEP: 13250-400 Itatiba/SP
Tel: (11) 4534-8000
Homepage: <http://www.usf.edu.br/>

Editora Universitária São Francisco - EDUSF
Av. Francisco de Assis, 218
CEP: 12916-900 Bragança Paulista – SP

Horizontes / Universidade São Francisco. -- Vol. 14 (1996)-. -- Bragança Paulista:
Editora Universitária São Francisco, 1996-
v. : il.

Anual, 1996-2003; semestral, 2004-
Continuação de: Revista das Faculdades Franciscanas (1983-1985); Revista da
Universidade São Francisco (1986-1989); Horizontes: revista de ciências humanas
(1990-1995)
Disponível on-line: <http://www.usf.edu.br/revistas/horizontes>

ISSN 2317-109X (versão on-line)

1. Ciências humanas - Periódicos. 2. Linguagem - Periódicos. 3. Educação -
Periódicos. 4. Educação matemática - Periódicos 5. Historiografia - Periódicos.
I. Universidade São Francisco.

Ficha catalográfica elaborada pelas Bibliotecárias do Setor de
Processamento Técnico da Universidade São Francisco.

Pede-se permuta
Se pide canje
We ask for Exchange
On demande l'échange
Man bittet um Austausch
Si richiede lo scambio

Indexadores

Actualidad Iberoamericana
Clase Periodica
BBE – Bibliografia Brasileira de Educação (Brasil, Cibec/Inep/MEC)
http://pergamum.inep.gov.br/pergamum/biblioteca/pesquisa_thesouro.php
Diadorim
Edubase
Google Scholar
Psicodoc
Ulrich's
Portal de Periódicos CAPES/MEC

Divulgadores

Google Analytics

Sumário

- 6 **Editorial**
- 8 **Entrevista com Daniel Faïta**
- 17 **Clínica da Atividade**
Yves Clot
- 23 **A clínica da atividade no Brasil: por uma outra psicologia do trabalho**
Cristiane Lisbôa da Conceição
Roberta Pereira Furtado da Rosa
Claudia Osorio da Silva
- 38 **Donner des consignes a un sosie et adopter un autre regard sur les possibilites de developpement des manieres d’agir au travail. Elements de reflexion a partir d’une intervention en sante au travail**
Yvon Miossec
- 58 **A instrução ao sócia no contexto da pesquisa: diferentes modos de apropriação do instrumento**
Ana Paula de Castro Almeida
Maria Elisabeth Antunes Lima
- 71 **“O combinado” entre professores: marcas da (des)vitalidade do coletivo**
Kátia Diolina
Luzia Bueno
- 83 **Referenciamento ou solidão: o coletivo profissional como operador de saúde, desenvolvimento e adoecimento na atividade de trabalho**
Letícia Raboud M. de Andrade
Jorge Tarcísio da Rocha Falcão
- 94 **Intervenção, pesquisa e formação: aprendizagem do trabalho educacional e desenvolvimento de professores**
Eliane Gouvêa Lousada
- 105 **Abordagem clínica na análise da atividade docente: uma via unindo pesquisa, intervenção e formação**
Rozania Maria Alves de Moraes
Elisandra Maria Magalhães
- 121 **O interveniente em clínica da atividade: considerações sobre seu papel e sua formação**
Dalvane Althaus
Luci Banks
- 133 **Atividade de pesquisa, atividade de ensino: a atividade do intervenant no campo da educação**
Daniela Dias dos Anjos
Ana Luíza Bustamante Smolka
Ermelinda Barricelli

- 146 **Problematização da proposta “Escola sem Partido” na perspectiva do letramento ideológico**
Jonas Pereira Lima
Wagner Rodrigues Silva
Francisco Gilson Rebouças Porto Junior
- 162 **As tecnologias como agentes de mudança nas concepções de infância: desenvolvimento ou risco para as crianças?**
Elizamari Lúcio Umbelino Mathias
Josiane Peres Gonçalves
- 175 **Educação infantil e patrimônio cultural: diálogo entre educadores do Rio de Janeiro e de São Tomé e Príncipe**
Cristina Carvalho
Maria Emília Tagliari Santos
Priscila Matos Resinentti
Rosana Ferreira Alexandre
Thamiris Bastos Lopes
- 184 **Relação das teses e dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco**

Editorial

Este número especial do periódico Horizontes intitulado “A Clínica da Atividade e suas repercussões no contexto brasileiro” reúne artigos brasileiros e franceses que têm em comum os pressupostos teóricos da Clínica da Atividade. O número especial traz dez artigos e uma entrevista que representam o fértil debate desse campo. Acreditamos que as questões epistemológicas e metodológicas aqui apresentadas contribuirão para o desenvolvimento de novos diálogos e de novos debates.

A Entrevista com o professor Daniel Faïta, professor emérito da Universidade Aix-Marseille, que juntamente com o professor Yves Clot contribuiu para o desenvolvimento dos métodos de intervenção em Clínica da Atividade, começa com uma retrospectiva de sua carreira. É uma oportunidade de conhecer o início de seu trabalho, os autores e a aboragem teórica que embasam sua atuação. Nessa entrevista, Faïta conta ainda como começou a atuar na educação, qual o seu posicionamento como *intervenante* e as perspectivas para a análise do trabalho no campo da educação.

O artigo “Clínica da Atividade” do professor Yves Clot (CNAM/Paris), inicia-se com a explicitação do papel da Clínica da Atividade e assim segue retomando pontos importantes desenvolvidos pelo psicólogo ao longo de seus trinta anos à frente do laboratório de Psicologia do Trabalho do CNAM de Paris. Neste artigo, Clot (re)discute temas como Riscos psicossociais e saúde do trabalhador, métodos de intervenção e o papel do coletivo para a saúde do trabalhador.

O segundo artigo, “A clínica da atividade no Brasil: por uma outra psicologia do trabalho”, de Cristiane Lisbôa da Conceição (UFF), Roberta Pereira Furtado da Rosa (UFF) e Claudia Osorio da Silva (UFF), coloca em debate a questão da saúde do trabalhador e da análise do trabalho por meio dos métodos desenvolvidos na Clínica da Atividade. As autoras mostram a riqueza da metodologia apontando para as apropriações e (re)criações no contexto brasileiro.

“Donner des consignes a un sosie et adopter un autre regard sur les possibilites de developpement des manieres d’agir au travail elements de reflexion a partir d’une intervention en sante au travail” de Yvon Miossec (CNAM/Paris), é o terceiro artigo deste número. O autor francês também coloca em debate a saúde do trabalhador. Utilizando a Instrução ao Sósia (IS), Miossec mostra como as

realizações languageiras, neste caso, as consignas das IS, podem mostrar que a análise do trabalho é um meio potencial de transformação do trabalho.

O quarto artigo, “A instrução ao sósia no contexto da pesquisa: diferentes modos de apropriação do instrumento”, de Paula de Castro Almeida (UFMG) e Maria Elisabeth Antunes Lima (Unihorizontes), problematiza a IS e como esse método pode contribuir para o desenvolvimento do trabalhador. A pesquisa realizada com um grupo de trabalhadores de recursos humanos mostra uma lacuna que pode ser superada na proposta da Clínica da Atividade para a ampliação do poder de ação dos trabalhadores e na restauração dos coletivos de trabalho.

““O combinado” entre professores: marcas da (des)vitalidade do coletivo” de Katia Diolina (USF) e Luzia Bueno (USF) é o quinto artigo deste número temático. O texto traz como contribuição uma discussão sobre a importância do coletivo para o desenvolvimento do bem estar do trabalhador. O campo empírico dessa pesquisa é uma Escola Estadual de São Paulo e a transcrição das verbalizações dos professores é tomada como corpus para análise do desenvolvimento desses trabalhadores.

O sexto artigo, “Referenciamento ou solidão: o coletivo profissional como operador de saúde, desenvolvimento e adoecimento na atividade de trabalho” de Letícia Raboud M. de Andrade (UFRN) e Jorge Tarcísio da Rocha Falcão (UFRN) tem como campo empírico uma Escola localizada no Estado do Rio Grande do Norte. O foco está na atividade de professores pedagogos dos anos iniciais do ensino fundamental da rede municipal de Natal. A discussão enfatiza a relevância do coletivo profissional como operador de saúde/desenvolvimento e sofrimento/adoecimento quando da ausência/fragilidade de referenciamento pelo coletivo, o que pode estar relacionado à percepção de solidão laboral.

“Intervenção, pesquisa e formação: ações para a aprendizagem do trabalho docente e para o desenvolvimento de professores”, de Eliane Gouvêa Lousada (USP), apresenta uma revisão das pesquisas já realizadas pelo grupo de pesquisa liderado pela autora que toma os Cursos Extracurriculares de Francês da FFLCH-USP como *locus* de pesquisa tendo como foco a formação inicial de professores de francês. A autora apresenta uma estrutura de formação de professores de francês

baseada nos princípios norteadores da Clínica da Atividade explicitando os conceitos teóricos que embasam a intervenção, a pesquisa e a formação, além disso, são detalhados a metodologia e os métodos usados nesse contexto.

O oitavo artigo, “Abordagem clínica na análise da atividade docente: uma via unindo pesquisa, intervenção e formação”, de Rozania Maria Alves de Moraes (UECE) e Elisandra Maria Magalhães (UECE), discute experiências trazidas de duas pesquisas de caráter interventivo realizadas na formação inicial de professores de língua francesa, utilizando as abordagens clínica e ergonômica da atividade. O artigo busca também mostrar que, nas situações apresentadas, pesquisa e intervenção se mostram *inseparáveis*, e que, em ambas as pesquisas, é perceptível a *ampliação do poder de agir* dos sujeitos.

O artigo “O interveniente em clínica da atividade: considerações sobre seu papel e sua formação” de Dalvane Althaus (UFTPR/UNICAMP) e Luci Banks-Leite (UNICAMP) visa examinar questões referentes ao papel e modos de ação, bem como a formação do interveniente e sua inserção nesse *métier*. O artigo apresenta a análise de alguns dados empíricos de uma pesquisa em andamento cujo objetivo é o estudo da formação do interveniente.

E por fim, o décimo artigo, “Atividade de pesquisa, atividade de ensino: a atividade do interveniente no campo da educação”, de Daniela Dias dos Anjos (USF), Ana Luiza Bustamante Smolka (UNICAMP) e Ermelinda Maria Barricelli (FAMESP), problematiza as relações entre intervenção e pesquisa propostas pela Clínica da Atividade. A partir de autoconfrontações realizadas no contexto de pesquisas no campo da educação, as autoras discutem acerca das atividades de ensino, pesquisa e intervenção.

O volume conta, ainda, com dois artigos de demanda espontânea e um relato de experiência. No primeiro artigo, “Problematização da proposta “Escola sem Partido” na perspectiva do letramento ideológico”, Jonas Pereira Lima (UFG/UFT), Wagner Rodrigues Silva (UFT) e Francisco Gilson Rebouças Porto Junior (UFT; PPGCom) analisam os impactos que a Escola sem Partido pode provocar ao trabalho pedagógico, na perspectiva do

letramento ideológico. Os autores tomam como material de análise documentos escritos (artigos de opinião, entrevistas e livros) e imagéticos (*site*, *fanpage*, revistas e jornais), concluindo que esse movimento desautoriza a prática do letramento ideológico mediada pelo professor na escola.

No segundo artigo, Elizamari Lúcio Umbelino Mathias (CPAN/UFMS) e Josiane Peres Gonçalves (CPNV/UFMS), tendo como título, “As tecnologias como agentes de mudança nas concepções de infância: desenvolvimento ou risco para as crianças?”, apresentam tem como foco as concepções de infância. A pesquisa de campo foi realizada com alunos do 5º ano de Naviraí-MS e Aramina-SP. As autoras concluem que as tecnologias influenciam na mudança de concepção de infância, por permitir que crianças e adultos tenham acesso aos mesmos conhecimentos, podendo representar tanto risco, quanto contribuição para o desenvolvimento infantil, dependendo da maneira em que são utilizadas.

No texto, “Educação infantil e patrimônio cultural: diálogo entre educadores do Rio de Janeiro e de São Tomé e Príncipe”, as pesquisadoras da PUC-Rio Cristina Carvalho, Maria Emília Tagliari Santos, Priscila Matos Resinentti, Rosana Ferreira Alexandre e Thamiris Bastos Lopes, relatam a experiência resultante de um encontro de educadores das ilhas de São Tomé e Príncipe (África) com integrantes do Grupo de Pesquisa em Educação, Museu, Cultura e Infância (GPEMCI/PUC-Rio). As discussões centram-se na construção de outros modos de olhar e valorizar o patrimônio cultural.

O volume se encerra com a relação de teses e dissertações defendidas no Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Educação da Universidade São Francisco, no período de agosto a novembro de 2017.

Assim, é com muita satisfação que entregamos este número especial da Revista Horizontes, esperando que sua leitura suscite um debate caloroso no campo do trabalho docente e para todos os interessados nesse *métier*.

Daniela Anjos
Ermelinda Barricelli